PETTER BAIESTORF

BONECO DE PANO

COMO REALIZAR ATOS DE DESOBEDIÊNCIA E SUBVERSÃO EM FESTAS DE RICAÇOS

PETTER BAIESTORF

No "Manifesto Canibal" original este foi o capítulo que mais chocou os leitores e detonou discussões. Até onde sei, ninguém seguiu os "ensinamentos" à risca e criou confusão nas mostras de cinema[1]. Até porque após o lançamento do original, no ano de 2004, começaram a surgir inúmeros festivais de cinema bacanas[2], libertando os cineastas independentes de tentarem exibição em festivais elitistas como o de Gramado, São Paulo, Rio ou Brasília.

De todo modo, como originalmente escrevi este texto num contexto de deboche satírico — o criei como uma peça de humor ofensivo e de mau gosto —, resolvi mantê-lo nessa reedição na forma de um livreto independente. Mas, importante termos em mente, após o fascismo tomar conta do Brasil, TODOS OS CINEASTAS E ARTISTAS SE TORNA-

---

[1] Nossos leitores eram inteligentes e sabiam que o capítulo era apenas uma alegre provocação.

[2] Pós 2004 surgiram e se firmaram festivais maravilhosos como a *Mostra do Filme Livre, CineEsquemaNovo, FantasPoa, A Vingança dos Filmes B, Espantomania, Guaru Fantástico, Cine Fantasy, Toca o Terror, CRASH, Floripa Que Horror!, CineCaos, Festival POE, MorceGo Vermelho, Terror na Praia, Grotesc-O-Vision, Mostra do Filme Marginal, Mostra do Filme Punk e Anarquista, Cine Horror, Festival Aos Berros de Cinema e Música Independentes, Mostra o Seu que eu Mostro o Meu, Cine Trevas, Mostra de Terror de Sorocaba, Rio Fantastik Festival, Festival Boca do Inferno, Mostra Monstro, Fantacine*, entre inúmeros outros que aceitam e incentivam a produção de cinema independente e, também, amador (que tenha algo a dizer, lógico!).

RAM PÁRIAS em sua terra natal. Se antes, principalmente nas décadas anteriores ao século XXI, havia um abismo gigantesco entre o cinema oficial e os videastas — filmes produzidos em VHS, ou celulares, ainda hoje não são aceitos e levados em consideração por boa parte dos críticos elitistas —, a partir de 2019 a coisa nivelou um pouco. O governo fodeu com a Ancine e com os incentivos fiscais à cultura, deixando tudo num passo de morto-vivo. Tudo ainda existe, mas ninguém consegue aplicar/utilizar.

Atualmente, quando tudo está difícil pra caralho pra todos os artistas, preciso dizer que estes bem-humorados protestos deveriam ser usados em outros locais que não os festivais, como FESTAS DE RICOS — se o festival de cinema em questão só tiver rico, pode vandalizar sem medo de estar sendo injusto, porque OS RICOS SÓ MERECEM NOSSO CUSPE DE DESPREZO.

1 – ATOS DE DESOBEDIÊNCIA COM ESTILO:

1.1 — Encha de pinga (cachaça) um copo de plástico (dê preferência àqueles copos plásticos brancos que deixam a cerveja com um gosto horrível) e fique bebericando em meio aos puxa-sacos em geral da festa e, quando avistar o rico mais rico do lugar, aproxime-se dele e, fazendo-se de desastrado, choque seu corpo ao dele com o copo de cachaça entre vocês. O resultado será hilário, com o terno bem

cortadinho do ricaço fedendo a cachaça, coisa que provavelmente ele irá odiar. E você, educadamente, pedirá desculpas por ter sido desajeitado, saindo então de fininho, já pronto para realizar mais um ato de desobediência[3].

1.2 — Coloque uma saia com cores bem chamativas, pendure no pescoço uma daquelas mesinhas para vender cigarros e charutos em cabarés do século XIX e encha-a com seus filminhos artesanais vagabundos; vá pro meio da gentalha endinheirada, gritando como um feirante: "Olha o filme!!! Olha o filme bem baratinho!!! Dois pelo preço de um!!! Quem vai querer o filme? Filme baratinho e gostoso…"

1.3 — Se você for homem, chegue perto do conservador mais histérico da festa e diga: "Ontem me masturbei pensando em você!!!". Essa abordagem pode ter um lado ruim; se o conservador for um daqueles hipócritas enrustidos, é quase certo que após fazer um escândalo público (para todos o verem lutando pela moralidade e bons costumes) ele vai começar a te perseguir apaixonado querendo uma foda escondida do público!

1.4 — Leve junto um monte de narizes de palhaço para distribuir entre os presentes e incentive-os a usá-los para que o circo fique completo. Rico adora uma moda estrangeira, então diga que é a nova mania entre os bilionários de Abu Dhabi e os incentive a postar fotos e mais fotos em redes sociais.

---

[3] A idade me ensinou que, no Brasil, o melhor de tudo é fazer protestos sem o confronto físico. Explico: no Brasil, as chances de você apanhar dos seguranças, e depois da polícia militar, são muito grandes. Sem contar que a imprensa vai se encarregar de te tornar um vilão para a opinião pública, deslegitimando teu protesto e te isolando. A própria classe artística irá te condenar e te isolar, até porque a maioria dos artistas sonha em fazer parte da festa dos ricos. Um cuspe bem dado na comida que um rico irá comer gera uma satisfação imediata muito maior, sem risco de uma grande sova de pau.

1.5 — Leve várias sacolinhas plásticas e encha todas com a comida e dê para as pessoas em situação de vulnerabilidade nas ruas. Se houver maneira de encher a festança de penetras, faça-o!

1.6 — Descubra a lista de convidados da mega festa que tu queres sabotar e envie e-mails aos convidados remarcando o dia ou o endereço da festa. De preferência mande os ricos para locais bem distantes, tipo à “puta que los parió!”.

1.7 — Lembre-se: denúncias de bombas no local sempre causam pânico e estragam a festa por completo!!!

2 – ATOS DE DESOBEDIÊNCIA PARA GUERRILHEIROS ALUCINADOS:

2.1 — Uma variação do parágrafo 1.1 de “Atos de desobediência com estilo”: encha um copo de plástico com cachaça e, gritando palavras de ordem como “Capitalismo é assassinato!”, atire a cachaça contra o rico mais rico da festa. Prepare-se para apanhar dos seguranças. Aliás, vale aqui, para os seguranças, o que José Oiticica[4] falava sobre os soldados: “Se os soldados se compenetrassem da verdadeira traição que praticam contra seus irmãos de miséria, deixariam as armas ou voltá-las-iam contra os ricos, contra os governos!”.

2.2 — Faça parte das pessoas que trabalham para a organização da festa. Porteiros, seguranças, garçons, faxineiros, etc., possuem passe livre para sabotar comidas, bebidas, programações e equipamentos em geral. Essa ação deve ser bem planejada e organizada para ser um sucesso!

2.3 — Bombas de efeito moral para uso dos pobres: deixe uma dúzia de ovos durante sete dias no sol, depois, quando o salão da festa estiver bombando, atire estes mesmos ovos para todos os lados… e fuja o mais rápido possível!

2.4 — Você e mais outra pessoa podem ficar se beijando e transando durante a festa. Sexo (principalmente homoafetivo) sempre causa mais repulsa nessa gente conservadora do que violência!

---

[4] José Rodrigues Leite e Oiticica foi professor, dramaturgo e poeta brasileiro. Foi um dos articuladores da Insurreição Anarquista de 1918, que pretendia derrubar o governo central do país. Seu livro “A Doutrina Anarquista ao Alcance de Todos” (1945) é uma obra-prima da literatura e filosofia anarquista de vida.

2.5 — E no absurdo caso de convidarem um Kanibaru Sinematizado Guerrilheiro para participar da festa?

Muito simples: vá!!!

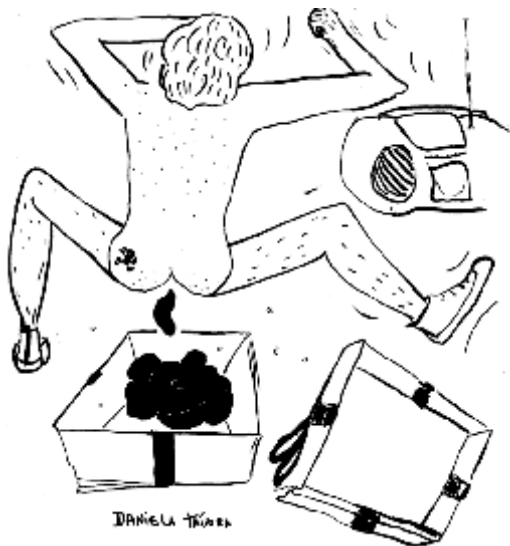
Fique 10 dias sem tomar banho, sem escovar os dentes, e vá completamente bêbado (e fique mais bêbado lá, bebendo tudo que encontrar pela frente), incomodando-os, sendo chato, insuportável. Também diga que irá levar seus assessores e associados à festa, então todos seus amigos estarão ali te acompanhando na bebelança.

3 – ATOS DE DESOBEDIÊNCIA ESCATOLÓGICOS[5]:

3.1 — Uma variação dos parágrafos 1.1 e 2.1 destes "Atos de desobediência": encha um copo com fezes (de preferência provenientes de um caso crônico de diarreia!) e atire em todo mundo! Prepare-se para apanhar porque, com toda certeza, você irá apanhar!

3.2 — Beba óleo puro pouco antes da festa (após ter comido uma grande e suculenta feijoada) e vomite e se cague por todo o salão. Enquanto você se vomita e se caga, abrace as pessoas vestidas com elegantes roupas caríssimas, clamando por ajuda. Abrace-as como se sua vida dependesse delas! Você ainda poderá pegar seu vômito e fezes acumulados no chão e atirá-los para o alto exclamando: "Por quê???… Por que ninguém me ajuda?!!". Prepare-se para ser preso!!!

3.3 — Puxe assunto com o rico mais rico, aquele que já está fedendo a cachaça (vide parágrafos 1.1 e 2.1), defeque nas suas próprias calças e continue conversando com ele naturalmente, como se nada de anormal

[5] E prepare-se para ser expulso do planeta com várias costelas quebradas.

tivesse acontecido. Se as pessoas reclamarem que você defecou nas calças, negue! Negue sempre!!!

3.4 — Como Edgard Navarro ensina em seu filme, defeque sobre uma folha de jornal e enrole as suas fezes revolucionárias neste jornal, formando uma pequena bolsinha. Vá para o estacionamento da festa dos ricaços, encontre um carrão dando mole e atire sua bolsinha granada dentro dele.

3.5 — Urine nos quatro cantos do salão. Lembre-se sempre que somos uns animais e nossos fluidos são úteis para demarcarmos nosso território. Você é um guerrilheiro do Kanibaru Sinema, um verdadeiro fazedor de filmes, e essas suas ações estão sendo filmadas para que, depois, você transforme as imagens em seu filme de protesto!

CONCLUINDO:

Sempre que possível vá às festas junto de sua confiável equipe de guerrilheiros artísticos. Não deixe que os seguranças percebam que vocês estão agindo juntos! Usando essa tática, cada um de vocês poderá realizar uma ação de terrorismo cultural em momentos diferentes — quem não for expulso ou preso, está apto a realizar mais atentados.

ditaDOR
SUA VOZ POSSANTE CLAMA POR SANGUE.
SEU BRAÇO DE FERRO ANIQUILA OS FRACOS.
OS OPRIMIDOS LAMBEM SEUS PÉS.
OS REBELDES CONHECEM SUA FÚRIA.

O SANGUINÁRIO DITADOR MORRE DE ENFARTE...
POEMA: PETTER BAIESTORF
ARTE: LUCIANO IRRTHUM
· OUTRO HERÓI NACIONAL É ENTERRADO!!!!!!!!

(IMPRESSIONANTE COMO UMA SUPERFÍCIE SUJA DE MERDA SE PARECE COM A ROUPA DOS MILICOS)
DANIELA

MANIFESTO
CANIBAL
SUA ARTE
É SUA ARMA!

CIGARROS
MO
FO